



Na manhã do dia 15 de julho de 2004, dois Contratorpedeiros com silhuetas diferentes do normalmente visto na região, entram rapidamente na Baía de Guanabara. Com a luz do sol refletindo nos helicópteros brancos, podemos ver apenas um clarão e minutos depois a famosa bandeira do Império do Japão, hoje utilizada pela Força Marítima de Auto-Defesa do Japão (JMSDF) se torna visível. Vale observar que as palavras Exército, Marinha e Força Aérea foram banidas da constituição japonesa de 1947.

Cinco anos após a última visita de um navio de guerra japonês, chegavam ao Rio de Janeiro os DD-155 Hamagiri e DD-158 Umigiri, ambos da Classe Asagiri.

Passa o mouse sobre a



Simultaneamente, no porto de Santos, chegava o navio escola TV-3508 Kashima, tendo a bordo o Contra-Almirante Yukinori Togo, Comandante do Grupo-Tarefa. Os três navios trouxeram a bordo 170 oficiais recém formados e uma tripulação de cerca de 400 homens.

O Grupo-Tarefa partiu do Japão no dia 20 de abril e passou por 12 portos em 8 países retornando ao porto de origem no dia 17 de setembro do mesmo ano. Eles navegaram por 108 dias, e mais 43 dias atracados. No total percorreram 27.980 milhas marítimas.(mais de 50.000km).

Durante a visita ao Brasil ocorreram vários eventos de intercâmbio entre os dois países. No dia

DDG's Japanesees no Rio de Janeiro

Written by Rodrigo Bendoraytes
Thursday, 27 March 2008 20:27 -

16, tripulantes voluntários realizaram a pintura da Escola Municipal Tóquio no Bairro de Campo Grande no Rio de Janeiro.



Infelizmente não ocorreram exercícios com a Marinha do Brasil e três dias após a chegada, o Grupo-Tarefa partiu em direção a Recife e depois para Cartagena, na Colômbia, passando pelo Canal do Panamá.

O Hamagiri, 5º navio da Classe Asagiri foi comissionado em 1990 e o Umigiri, o 8º e último da mesma Classe, foi comissionado em 1991, ambos os navios estão muito bem conservados por sua tripulação. A Classe Asagiri possui uma característica multi-função, estando preparada

DDG's Japanese no Rio de Janeiro

Written by Rodrigo Bendoraytes
Thursday, 27 March 2008 20:27 -

para combater inimigos em todos os cenários, e para isso conta com um canhão OTO Melara 3 (76mm) / 62 , um lançador óctuplo de ASROC Mk.112 , dois lançadores triplos de torpedos Mk.46 , dois lançadores quádruplos de RGM-84 A-4 Harpoon , dois GE/GD Phalanx Mk15 (CIWS) e um lançador óctuplo de RIM-7M Sea Sparrow, além de possuir um helicóptero Sikorsky SH-60J Seahawk orgânico. Como um ponto de curiosidade, vale ressaltar que essa Classe teria seu casco feito de alumínio, porém com as lições aprendidas na Guerra das Malvinas, o alumínio deu lugar ao aço.

A Força Marítima de Auto-Defesa do Japão (JMSDF) adquiriu sua própria versão do SH-60B, sendo todos construídos sob licença pela Mitsubishi, com o objetivo de substituir os HSS-2B Sea King. O SH-60J, que tem a designação S-70B-3 com a oficial do fabricante, possui alguns equipamentos construídos no próprio país, entre eles estão o radar de busca HPS-104, o sonar HQS-103, o ESM HLR-108 e o datalink. Os motores são os Ishikawajima-Harima T700-IHI-401C construídos com a licença da GE.



DDG's Japanese no Rio de Janeiro

Written by Rodrigo Bendoraytes
Thursday, 27 March 2008 20:27 -



países, incluindo o Brasil, em 2008. O navio foi o primeiro a visitar o Brasil em 2008.

Os navios visitaram o Rio de Janeiro, (DD-155 Hamagiri) e aos membros do